

SECA / Há aumento dos casos em hospitais das redes pública e privada. Calor com baixa umidade é um fator agravante

Alerta para doenças diarreicas

» MARIANA SARAIVA
» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Uma condição frequentemente subestimada, relacionada à baixa umidade e ao aumento das temperaturas nesta época do ano, são as doenças diarreicas e virais. Os hospitais das redes pública e privada do Distrito Federal têm registrado um aumento significativo desses casos. O Hospital de Brasília relatou que a diarreia é atualmente a condição prevalente no pronto-socorro da unidade, com alta de 16% em agosto em relação a julho. O Grupo Santa Lúcia também observou crescimento nos últimos 90 dias.

Apesar de não apresentar números, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) identificou um aumento nos últimos 60 dias, mas explica que já era esperado que esse fenômeno ocorresse entre julho e setembro devido ao calor, que favorece a circulação de vírus que causam distúrbios intestinais. Neste ano, foram notificados dois surtos de doenças diarreicas. O primeiro, em abril, afetou 38 pessoas, principalmente crianças entre 2 e 10 anos. Seis amostras de fezes foram coletadas, com resultados negativos para rotavírus e salmonela, mas positivas para a bactéria E. coli. O segundo surto, em agosto, envolveu 24 pessoas, a maioria crianças. Foram coletadas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A diarreia é atualmente a condição mais prevalente em diversas unidades de pronto atendimento do DF

duas amostras de fezes, das quais uma foi negativa e a outra, positiva para rotavírus. Ambos os surtos ocorreram em creches.

O médico Arthur Seabra, clínico geral e coordenador da emergência do Hospital Santa Lúcia Sul, explica que o calor acelera a degradação e a proliferação de bactérias em alimentos, como sanduíches e pizzas, facilitando a contaminação. "Além disso, a falta de higienização adequada das mãos contribui para a disseminação da doença",

acrescenta. Seabra também observa que o tempo seco aumenta a propagação de vírus no ar, favorecendo a dispersão de partículas leves. "Hidratar-se, higienizar bem as mãos e consumir alimentos frescos e bem armazenados são medidas importantes", aconselha.

"O rotavírus é transmitido por vias orais e fecais, através de água e alimentos contaminados. Os sintomas variam entre febre, e quem pega não tem tratamento

específico, mas é necessária uma hidratação adequada devido aos vários episódios de evacuação", alerta o infectologista do Hospital Brasília André Bon.

De acordo com o Ministério da Saúde, a síndrome diarreica é caracterizada pela ocorrência de pelo menos três episódios de diarreia aguda em 24 horas, com diminuição da consistência das fezes e aumento das evacuações, podendo ser acompanhada de náuseas, vômitos, febre e dor abdominal.

Como prevenir

Conforme orientações da SES-DF, as estratégias para prevenção de doenças diarreicas como o controle envolvem garantir a qualidade da água, a destinação correta de resíduos e dejetos, o controle de vetores, a manutenção da higiene pessoal e o manejo adequado dos alimentos. As iniciativas de educação em saúde devem ressaltar a importância da higiene pessoal, especialmente a lavagem adequada das mãos, além de cuidados no preparo e armazenamento dos alimentos.

em casa para evitar disseminar a doença. "Acredito que essa foi a vez em que eu mais fui ao banheiro na vida, fiquei muito fraco, quando levantava, a minha vista ficava embaralhada", detalha.

Adele Vasconcelos, médica intensivista do Hospital Santa Marta, alerta para as complicações das infecções por rotavírus durante a seca, especialmente em crianças menores de cinco anos. "Durante a seca, essas infecções podem se agravar rapidamente, pois as crianças desidratam mais rapidamente e necessitam de maior ingestão de líquidos. As complicações incluem desidratação aguda, que afeta especialmente crianças e idosos", explica.

Valparaíso

As doenças diarreicas têm afetado diversos municípios goianos, como Valparaíso de Goiás. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), houve um aumento no número de casos de Doença Diarreica Aguda (DDA). A semana epidemiológica de 4 a 10 de agosto registrou 346 casos da doença. Na semana seguinte, de 11 a 17 de agosto, foram 378 casos. A maioria dos pacientes afetados têm idade acima de 10 anos, segundo a pasta.

*Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti

CB.SAÚDE

Cura do câncer pela imunoterapia

» DAVI CRUZ

Cobertura vacinal, câncer ginecológico e HPV foram alguns dos temas abordados, ontem, no CB.Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília. A oncologista clínica com área de atuação em tumores femininos do Hospital Anchieta Rafaela Costa

falou da importância da campanha Setembro em Flor, que visa conscientizar a população sobre a importância da vacinação. O alerta sobre a necessidade de procurar médicos especializados também foi discutido na entrevista comandada pelas jornalistas Mariana Niederauer e Mila Ferreira.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Rafaela Costa é oncologista com atuação em tumores femininos

Quais são os cânceres de maior incidência e qual a importância dessa campanha?

A campanha do Setembro em Flor foi idealizada pelo grupo

Eva, que é especializado em tumores ginecológicos, e a intenção principal dessa campanha é a conscientização mesmo. Oferecer informação de qualidade e falar para as pessoas sobre os

tipos principais de câncer ginecológico. Falamos muito sobre os tumores de colo uterino que são os mais incidentes, os

tumores de ovário, endométrio, vulva e vagina que são os tumores principais que mais acometem as mulheres.

Como tem sido a evolução nos últimos anos dessa imunoterapia?

Ficamos 20 anos tratando os pacientes sem qualquer novidade. Usávamos quimio e radioterapia, que era extremamente efetiva no tratamento desses tumores. A quimioterapia entra para otimizar o efeito dessa radioterapia na topografia do colo do útero. Mas a imunoterapia mostrou uma redução do risco de retorno dessas doenças. Vemos que, hoje, com a imunoterapia, provavelmente, estamos deixando mais pacientes curadas.

Quais são as principais insights na comunidade médica internacional

que podem ser trazidos para o Brasil? Tem algum tratamento que seja feito no exterior e que ainda não esteja aprovado aqui no país?

Temos alguns tratamentos que são quimioterapia de nova geração. Há estudos que também não são tão utilizados fora, alguns ainda estão em andamento, outros já estão sendo utilizados, que veremos muito em breve para o Brasil. Existem alguns estudos clínicos, que já utilizamos essas medicações mas não foram aprovados, porque ainda estão em fase de estudo. Tem muita coisa ainda boa vindo por aí, mas o que a gente quer não é oferecer mais tratamento, e sim curar essas pacientes.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de setembro

» Campo da Esperança

Antonio Benedito Gomes, 85 anos
Eliane Almeida Simoes Daher, 57 anos
Floripes Almerinda Magalhães, 10 anos
Francisco das Chagas Pereira, 94 anos
Jacinta Alves dos Santos, 73 anos
José Augusto Veloso Pinto, 81 anos
José Ferreira de Melo Neto, 79 anos
Maria Madalena da Silva, 89 anos

Miguel Nunes de Souza, 82 anos
Reinaldo Francisco, 83 anos
Ricardo Nunes Salazar Pereira, 48 anos
Rosamaria Pereira da Costa, 65 anos
Wolfgang Bolduan, 60 anos

Taguatinga

Aline Rodrigues de Sousa Florendo Lira, 29 anos
Anísio Custodio da Silva, 83 anos

Carlos Alberto Alves da Silva, 48 anos
Damião Alves de Souza, 53 anos
Francisco Vicente dos Santos, 79 anos
Joaquim Gomes da Silva, 68 anos
Josefa da Costa Sousa, 83 anos
Mária Antonia Martins, 87 anos
Mária das Gracas Alves, 70 anos
Mária Francisca de Santana, 92 anos

Maria Lindalva Ferreira, 75 anos
Teresinha de Jesus Aparecida Lima, 86 anos
Teresinha Pereira Macedo de Araujo, 85 anos

» Gama

Edezio Cordeiro de Araujo, 96 anos
Laura Emanuely Mendes Oliveira, menos de 1 ano
Mária Lucia Ferreira da Silva, 76 anos

» Planaltina

Davi Luan Ferreira Souza, menos de 1 ano
Judite Coelho da Cunha Silva, 87 anos

» Brazlândia

Genielza da Cunha, 71 anos
Gustavo Ferreira de Almeida, 1 ano
Sarah Maria Ezequiel de Oliveira, 67 anos

» Sobradinho

Ashyra Cardoso Lopes Silva, menos de 1 ano

Dulce Marques de Oliveira, 88 anos
José Herculanô da Cunha, 84 anos
Leidiane Pereira Oliveira, 38 anos
Mária Julia Barreto Vieira, menos de 1 ano

Jardim Metropolitano

Severino Joerge dos Santos, 76 anos
Rosemeire Ferreira De Oliveira, 56 anos
Juan da Silva Feitosa, menos de 1 ano
Adalgiza Oliveira de Lima, 64 anos (cremação)
Helena Silva Farias, 78 anos (cremação)

SABATINA

ELEIÇÕES
2024
ENTORNO DO DF

Acompanhe a **sabatina exclusiva** da **TV Brasília** e do **Correio Braziliense** com os candidatos às prefeituras dos **maiores municípios de Goiás** que integram a **Região Metropolitana do Entorno do DF**.



CORREIO
BRAZILIENSE

TV Brasília Canal 6.1 • Redes sociais do Correio



AO VIVO

SEG À SEX • ÀS 18H45 • ATÉ DIA 26/09